

### CICATRIZES INVISÍVEIS: O IMPACTO DO MONKEYPOX NA SAÚDE MENTAL E A LUTA CONTRA O ESTIGMA

**Nathan Luiz Gonçalves Leão<sup>1</sup>;**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás.

**Eduarda Duarte Mota Amorim<sup>2</sup>;**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás.

**Samara Cristina de Melo Nogueira<sup>3</sup>;**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás.

**Sayuri Yamaguchi de Melo<sup>4</sup>.**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás.

**RESUMO:** Este artigo explora as repercussões psicológicas e sociais do surto de Monkeypox (MPX), declarado uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional entre 2022 e 2024. Além dos sintomas físicos, a MPX também afeta a saúde mental dos doentes, que enfrentam estigma e discriminação. A revisão da literatura destaca dois temas principais: o impacto da doença na saúde mental e seus estigmas; e as estratégias de enfrentamento. Nesse sentido, a MPX intensificou transtornos mentais principalmente na comunidade LGBTQIA+, devido ao estigma das lesões visíveis, sua associação com grupos já discriminados como o LGBTQIA+, o medo de contágio, a pressão causada pela pandemia de COVID-19 e o isolamento social por receio de discriminação. Esse cenário desencoraja a busca pelos serviços de saúde, agravando os impactos físicos e psicológicos da doença e perpetuando estigmas. Para enfrentar essa situação, são necessárias intervenções integradas para combater a infecção e o impacto psicológico da MPX, incluindo medidas como comunicação clara e não estigmatizante, engajamento com comunidades afetadas e apoio psicossocial. Essas intervenções são essenciais para amenizar os impactos físicos e psicossociais da doença, melhorando a resposta a epidemias e promovendo uma saúde pública mais inclusiva e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemia. Intervenções psicossociais. Discriminação.

### INVISIBLE SCARS: THE IMPACT OF MONKEYPOX ON MENTAL HEALTH AND THE FIGHT AGAINST STIGMA

**ABSTRACT:** This article explores the psychological and social repercussions of the Monkeypox (MPX) outbreak, declared a Public Health Emergency of International Concern between 2022 and 2024. In addition to physical symptoms, MPX also impacts the mental health of patients, who face stigma and discrimination. The literature review highlights two main themes: the impact of the disease on mental health and its associated stigmas, and coping strategies. In this context, MPX has exacerbated mental health issues, particularly in

the LGBTQIA+ community, due to the stigma of visible lesions, its association with already marginalized groups like LGBTQIA+, fear of contagion, pressure from the COVID-19 pandemic, and social isolation due to fear of discrimination. This environment discourages the search for healthcare services, worsening the physical and psychological impacts of the disease and perpetuating stigma. To address this situation, integrated interventions are necessary to combat both the infection and the psychological impact of MPX, including measures such as clear and non-stigmatizing communication, engagement with affected communities, and psychosocial support. These interventions are crucial to mitigating the disease's physical and psychosocial impacts, improving epidemic responses, and promoting a more inclusive and effective public health approach.

**KEYWORDS:** Epidemic. Psychosocial interventions. Discrimination.

## INTRODUÇÃO

O Monkeypox (MPX) foi inicialmente identificado em 1958, em macacos (VON MAGNUS, 1959), e o primeiro caso de infecção humana foi confirmado em 1970, na República Democrática do Congo (BREMAN, 1970). O MPX, causado por um vírus de DNA de fita dupla pertencente ao gênero Orthopoxvirus, constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) do período de 23 de julho de 2022 até 11 de maio de 2023, sendo declarada novamente uma ESPII em agosto de 2024, devido ao aumento significativo de casos (OMS, 2024).

Com a saúde pública ainda se recuperando da pandemia de COVID-19, a ameaça infecciosa do Monkeypox tem gerado alarme global. O aumento de casos de MPX, juntamente com o estresse contínuo causado pela COVID-19, tem ressaltado a necessidade de implementação de políticas e de recomendações eficazes que abordam tanto o controle das infecções quanto o impacto psicológico decorrente dos surtos e epidemias (BONILLA-ALDANA, 2020) (RODRIGUEZ-MORALES, 2021) (AHMED, 2022).

A transmissão do MPX ocorre através de gotículas respiratórias, contato direto com lesões de pessoas infectadas e contato com superfícies contaminadas (fômites) (ALAKUNLE, 2020). Ainda, as cargas virais elevadas em diversos fluidos corporais indicam que a transmissão sexual desempenha um papel importante na disseminação da doença (PEIRÓ-MESTRES, 2022). O quadro clínico da MPX é caracterizado por febre, cefaleia, letargia, mialgia e linfadenopatia. Em seguida, desenvolve-se erupções cutâneas que perduram por 2 a 4 semanas. As lesões apresentam-se de forma polimórfica e dolorosa, até a formação de crostas.

Em razão da natureza visivelmente evidente das manifestações cutâneas, o estigma emerge como um elemento central no curso da doença. A estigmatização do MPX pode manifestar-se de duas formas: por meio do julgamento social e da discriminação (estigma promulgado) ou pela vergonha internalizada e pelo receio de enfrentar o estigma social (estigma sentido). Além disso, as lesões cutâneas visíveis e as cicatrizes da doença podem agravar o estigma, sobretudo ao se entrelaçar com preconceitos relacionados à sexualidade

(BRAGAZZI, 2022) (ZUMLA, 2022), pois membros da comunidade lésbica, gay, bissexual, transgênero, QUEER e intersexual (LGBTQI+) são especialmente vulneráveis ao surto de MPX (AHMED, 2022).

De maneira semelhante ao estigma enfrentado por homens homoafetivos durante a epidemia de HIV, o estigma associado ao MPX pode provocar consequências adversas significativas, mesmo após a contenção do surto. Tais consequências podem exacerbar os estressores psicossociais já enfrentados por essa comunidade e aumentar a subutilização dos serviços de saúde (KEUM, 2023). Nesse viés, estudos afirmam que os impactos do surto de Monkeypox podem desencadear sentimentos de tristeza e frustração, além de contribuir para o aumento de casos de depressão e ansiedade (AHMED, 2022) (WITZEL, 2024).

## OBJETIVO

O presente artigo objetiva investigar as repercussões do surto de MPX na saúde mental de grupos e indivíduos, especialmente nos segmentos mais vulneráveis da população. Outrossim, o estudo visa analisar como a infecção e o estigma associado à doença afetam o psicológico dos doentes, explorando os impactos específicos sobre a saúde mental, a fim de identificar fatores necessários para mitigar o preconceito relacionado a essa infecção.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura. Essa abordagem foi selecionada em virtude de sua flexibilidade e adequação ao objetivo de explorar, de maneira abrangente e contextualizada, as repercussões da Monkeypox na saúde mental de diferentes grupos populacionais, com ênfase nos grupos mais vulneráveis.

A coleta de dados foi realizada na base de dados PubMed. A estratégia de busca utilizou os seguintes termos, combinados por meio de operadores booleanos: (Monkeypox OR mpox OR MPX) AND (“Mental Health” OR “psychological impact” OR anxiety OR depression). Os termos “Monkeypox”, “mpox” e “MPX” visam abranger as diferentes nomenclaturas da doença. Os termos “Mental Health”, “psychological impact”, “anxiety” e “depression” foram incluídos para capturar uma ampla gama de desfechos relacionados à saúde mental. A busca foi limitada a artigos publicados a partir de 2020, decisão justificada pela emergência da Monkeypox como problema de saúde pública global em anos recentes. A pesquisa incluiu estudos sobre o impacto da Monkeypox na saúde mental, excluindo casos únicos, editoriais, cartas, resumos de congressos e duplicatas.

A seleção de estudos seguiu um fluxo sistemático: 69 artigos foram identificados no PubMed como potencialmente relevantes, 35 lidos na íntegra para confirmar adequação ao tema, e 16 incluídos na revisão final após triagem e aplicação de critérios do estudo. A extração de dados foi realizada de forma padronizada, utilizando-se uma tabela elaborada no software Microsoft Excel™. De cada artigo, foram extraídas as seguintes informações: identificação (título, autores, data de publicação, país de origem do estudo, revista),

objetivos, métodos (desenho do estudo, população estudada, intervenções, se aplicável, instrumentos de coleta de dados, métodos de análise), resultados (principais achados relacionados ao impacto da Monkeypox na saúde mental), conclusões e limitações.

Após a organização e sistematização dos dados na tabela, os artigos foram agrupados em categorias temáticas, com base em similaridades e complementaridades em seus conteúdos. A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa e interpretativa, buscando identificar padrões e tendências (temas recorrentes, convergências e divergências nos resultados dos estudos), lacunas (questões não abordadas ou pouco exploradas na literatura) e implicações dos achados para a prática clínica, a pesquisa e as políticas de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as publicações incluídas nesta revisão, 43,8% foram publicadas no ano de 2024, 31,2% no ano de 2023 e 25% no ano de 2022. Em relação ao país de origem, não observamos predominância clara. Notamos, entretanto, predominância de países do continente asiático (62,5%). Na tabela 1 constam as informações referentes aos estudos analisados.

Tabela 1: Publicações distribuídas conforme título, tipo de publicação, país e ano de publicação.

| ID | Título da Publicação                                                                                                                                                                                   | País           | Ano  |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------|
| A1 | The impact of monkeypox outbreak on mental health and counteracting strategies: A call to action                                                                                                       | Iraque         | 2022 |
| A2 | Mental health implications of monkeypox: An urgent need for action                                                                                                                                     | Malásia        | 2022 |
| A3 | Timely mental health care for the 2022 novel monkeypox outbreak is urgently needed                                                                                                                     | Iraque         | 2022 |
| A4 | A Systematic Review on the Mental Health Status of Patients Infected With Monkeypox Virus                                                                                                              | Paquistão      | 2024 |
| A5 | Epidemiological characteristics, clinical manifestations, and mental health status of human MPX cases: A multicenter cross-sectional study in China                                                    | China          | 2023 |
| A6 | Importance of mental health and exercise in the tough time of viral outbreaks                                                                                                                          | Índia          | 2023 |
| A7 | Improving the mental health of lesbian, gay, bisexual, transgender, queer, intersex and asexual (LGBTQIA+) community through counseling and rehabilitation measures during monkey pox disease outbreak | Índia          | 2023 |
| A8 | MPX Stigma, Online Homophobia, and the Mental Health of Gay, Bisexual, and Other Men Who Have Sex with Men                                                                                             | Estados Unidos | 2023 |

|     |                                                                                                                                                        |                      |      |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------|
| A9  | Monkeypox Emergence Post-COVID: Insight into Egyptian Older Adult's Awareness, Concern, and Mental Health                                              | Egito                | 2024 |
| A10 | Overcoming Stigma: The Human Side of Monkeypox Virus                                                                                                   | Indonésia            | 2024 |
| A11 | Experiences of MPX illness and case management among cis and trans gay, bisexual and other men who have sex with men in England: a qualitative study   | Inglaterra           | 2024 |
| A12 | Community led health promotion to counter stigma and increase trust amongst priority populations: lessons from the 2022-2023 UK MPX outbreak           | Inglaterra           | 2024 |
| A13 | Beyond skin deep: shedding light on the neuropsychiatric consequences of Monkeypox (MPX)                                                               | Irã                  | 2024 |
| A14 | Monkeypox-Induced Secondary Traumatic Stress: An Exploratory Analysis of Young Sexual and Gender Minority Adults Living in Illinois                    | E s t a d o s Unidos | 2023 |
| A15 | Depressive symptoms and its multifaceted associated factors among young men who have sex with men facing the dual threats of COVID-19 and MPX in China | China                | 2024 |
| A16 | A case of suicide during the 2017 monkeypox outbreak in Nigeria                                                                                        | Nigéria              | 2022 |

**Fonte:** Autores, 2025.

A tabela 2 apresenta os objetivos das publicações, sintetizando o principal foco do estudo e qual a sua relação entre MPX e saúde mental.

**Tabela 2:** Publicações distribuídas conforme objetivos.

| ID | Objetivo da publicação                                                                                                                                                                               |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A1 | Destacar o impacto do surto de Monkeypox na saúde mental e propor estratégias para mitigar esses efeitos.                                                                                            |
| A2 | Destacar a necessidade urgente de ações para abordar as implicações de saúde mental associadas ao surto de Monkeypox, incluindo o impacto em pacientes, profissionais de saúde e o público em geral. |
| A3 | Destaca a necessidade urgente de cuidados de saúde mental durante o surto de Monkeypox em 2022, enfatizando a importância de abordar os problemas psiquiátricos associados à infecção.               |
| A4 | Revisar sistematicamente a literatura sobre o estado de saúde mental dos pacientes infectados pelo vírus da Monkeypox.                                                                               |
| A5 | Descrever as características demográficas, epidemiológicas, manifestações clínicas e estado de saúde mental dos casos confirmados de MPX na China.                                                   |

|     |                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A6  | Destacar a importância da saúde mental e do exercício físico durante surtos virais, enfatizando como a atividade física pode melhorar a saúde mental e física, especialmente em tempos de pandemia.                                                                      |
| A7  | Explorar as condições adversas de saúde mental da comunidade LGBTQIA+ durante o surto de Monkeypox e propor soluções para promover o bem-estar dessas pessoas através de aconselhamento e medidas de reabilitação.                                                       |
| A8  | Discute como o estigma do MPX e a homofobia online afetam negativamente a saúde mental e física de homens gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens (GBMSM), propondo recomendações para práticas clínicas, políticas públicas e pesquisas.             |
| A9  | Identificar a consciência, preocupações e saúde mental dos idosos egípcios em relação ao surto de Monkeypox após a pandemia de COVID-19.                                                                                                                                 |
| A10 | Abordar o estigma associado ao vírus da Monkeypox (MPX) e propor estratégias multifacetadas, como educação e campanhas de conscientização, para superá-lo e melhorar a saúde mental e a qualidade de vida dos afetados.                                                  |
| A11 | Explorar as experiências de homens gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens (GBMSM) diagnosticados com MPX na Inglaterra, para entender suas necessidades de apoio social e clínico.                                                                   |
| A12 | Explorar o impacto do estigma e da confiança nas autoridades de saúde durante o surto de MPX no Reino Unido em 2022-2023, destacando a importância das ações lideradas pela comunidade LGBTQ+ para promover comportamentos de busca de saúde e combater a desinformação. |
| A13 | Resumir os dados disponíveis sobre os efeitos potenciais do vírus Monkeypox (MPX) no sistema nervoso central, suas complicações e métodos de diagnóstico, em resposta ao alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS).                                                   |
| A14 | Investigar como a proximidade com casos de Monkeypox está associada a sintomas de estresse traumático secundário entre jovens adultos de minorias sexuais e de gênero em Illinois.                                                                                       |
| A15 | Investigar os sintomas depressivos e seus fatores associados entre jovens homens que fazem sexo com homens (HSH) na China durante o período de dupla ameaça da COVID-19 e da MPX.                                                                                        |
| A16 | Descreve um caso de suicídio durante o surto de Monkeypox na Nigéria, destacando os fatores psicossociais envolvidos e as lições aprendidas na gestão do caso.                                                                                                           |

**Fonte:** Autores, 2025.

Foram identificados 2 eixos temáticos principais entre as publicações: o impacto do surto de MPX na saúde mental das populações e as estratégias de enfrentamento sugeridas ou adotadas pelos autores. A tabela 3 sintetiza os eixos temáticos em pontos de interesse que são abordados nos artigos identificados e resume de forma concisa os achados em comum desta revisão.

**Tabela 3:** Publicações distribuídas conforme eixos temáticos e pontos de interesse.

| Eixo Temático                                                   | Artigos                           | Pontos de Interesse                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Impacto do surto de <i>Monkeypox</i> na saúde mental e estigmas | 1;2;3;4;5;6;8;9;10;11;13;14;15;16 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento dos transtornos mentais: Surtos de <i>MPX</i> geram estresse, ansiedade, depressão e agravam problemas de saúde mental existentes.</li> <li>• Impacto do isolamento: Medidas como isolamento e quarentena intensificam depressão, ansiedade e pensamentos suicidas.</li> <li>• Vulnerabilidade dos profissionais de saúde: Profissionais enfrentam esgotamento e estresse devido à sobrecarga e contato com infectados.</li> <li>• Grupos de risco: Indivíduos com problemas mentais pré-existent, profissionais de saúde, grávidas, lactantes e a comunidade LGBTQIA+ são especialmente vulneráveis.</li> <li>• Estigma e discriminação: A associação da <i>MPX</i> com a comunidade LGBTQIA+ aumenta o estigma, dificultando a busca por atendimento.</li> </ul>                |
| Estratégias de enfrentamento                                    | 1;2;3;6;7;10;11;12;16             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de intervenções: Triagem, aconselhamento e apoio psicossocial são essenciais para mitigar o impacto da <i>MPX</i> na saúde mental.</li> <li>• Comunicação precisa e inclusiva: Campanhas de saúde pública devem usar linguagem não estigmatizante e fornecer informações precisas sobre a <i>MPX</i>.</li> <li>• Combater a desinformação: Desinformação amplifica o medo e o estigma, dificultando a resposta de saúde pública.</li> <li>• Engajamento da comunidade: Colaboração com a comunidade LGBTQIA+ é crucial para combater o estigma e promover confiança nas autoridades de saúde.</li> <li>• Reforçar a resiliência: Foco no fortalecimento da resiliência, estratégias de enfrentamento e apoio social e hospitalar para os afetados pela <i>MPX</i>.</li> </ul> |

Fonte: Autores, 2025.

Com a recente pandemia de COVID-19 ainda assolando a população, novas condutas de isolamento frente ao surto viral de MPOX causaram uma exacerbação dos sentimentos de medo e ansiedade na população (AHMED et al., 2022a; JALEEL et al., 2024). A epidemia que colocou nova atenção ao vírus do MPOX causou grande repercussão sobre o sistema de saúde já previamente sobrecarregado, sobre os profissionais de saúde e sobre a população geral, em especial aqueles com fatores de vulnerabilidade (AHMED et al., 2022a; CURTIS et al., 2023).

Por vulnerabilidade, entende-se indivíduos em maior risco de adquirir a doença ou apresentar sintomas graves, destacando-se os homens que fazem sexo com homens (HSH), que tiveram maior incidência e maior nível de estresse e estigma em relação à MPX (FU et al., 2023; VEERARAGHAVAN et al., 2023; UMAR et al., 2024; LI et al., 2024). Apesar da transmissão ocorrer independente da orientação sexual, a maior incidência de MPX na população LGBTQIA+ perpetua preconceitos (FU et al., 2023; VEERARAGHAVAN et al., 2023; UMAR et al., 2024).

O estigma social pode se apresentar de diferentes modos, seja por estigma internalizado, marginalização social, restrições habitacionais, discriminação no ambiente de trabalho ou tratamento não otimizado em serviços de saúde (AROYEWUN et al., 2022; UMAR et al., 2024; WITZEL et al., 2024; BIESTY et al., 2024). O medo de discriminação nos ambientes sociais e hospitalares faz com que a população LGBTQIA+ evite buscar atendimento especializado, perpetuando a infecção e possibilitando possíveis complicações (JALEEL et al., 2024; VEERARAGHAVAN et al., 2023; UMAR et al., 2024; BIESTY et al., 2024). Dessa forma, o apoio psicológico e o acolhimento desse grupo se torna imprescindível. Demonstrou-se importante a orientação sobre os riscos, a prevenção, o contágio, os sinais e os sintomas de infecção para a sociedade como um todo, de forma a interromper a transmissão e combater estigmas nocivos (VEERARAGHAVAN et al., 2023).

Diversos grupos são considerados vulneráveis aos impactos de uma epidemia, incluindo indivíduos expostos ao vírus, pessoas com maior susceptibilidade ao estresse, profissionais da saúde, gestantes, puérperas, imunocomprometidos e familiares de infectados (AHMED et al., 2022a). A preocupação com o contágio, as possíveis complicações e o isolamento social pode intensificar sintomas de depressão e ansiedade nessa população (AHMED et al., 2022a; AROYEWUN et al., 2022; AHMED et al., 2022b). O estigma social agrava esse quadro, contribuindo para a morbimortalidade e gerando impactos cognitivos e emocionais, sendo classificado pela Organização Mundial da Saúde como um peso oculto para a saúde (UMAR et al., 2024). Essa conexão entre surtos virais e o declínio da saúde mental pode levar a consequências severas, como ideação suicida, um fenômeno também observado em outras pandemias, como as de SARS-CoV-2 e H1N1 (AHMED et al., 2022a; CHAVDA et al., 2023).

Para mitigar esses efeitos, a disponibilização de informações claras e objetivas sobre a MPX é fundamental, tanto para o controle de casos (JALEEL et al., 2024) quanto para tranquilizar a população (IBRAHIM et al., 2024; UMAR et al., 2024). Os estudos reforçam

a necessidade de divulgar conhecimento por meio de canais de comunicação oficiais e regularizados pelo governo, a fim de combater a desinformação e preparar a sociedade para os desafios físicos e psicológicos da epidemia (AHMED et al., 2022b; JALEEL et al., 2024; UMAR et al., 2024; BIESTY et al., 2024). Além disso, medidas de apoio que utilizam tecnologias de comunicação são essenciais, sendo recomendado ampliar o alcance de iniciativas de bem-estar mental por meio de campanhas educativas, programas de televisão e rádio para combater o preconceito e oferecer suporte psicológico (UMAR et al., 2024).

O rastreo para afecções mentais em pacientes infectados (JALEEL et al., 2024; KEUM et al., 2023), pode ser benéfico, pois até metade deles apresentam sintomas neuropsiquiátricos (AHMED et al., 2022b; NAKHAIE et al., 2023). O auxílio deve ser estendido também para os demais grupos de risco, e deve ser dada ênfase à educação de toda a sociedade acerca da doença, não somente de grupos LGBTQIA+, os quais são o alvo da maioria das medidas educativas até o momento (UMAR et al., 2024). Com uma visão integral sobre o estado de saúde física e mental e com as intervenções sugeridas nos estudos analisados, é possível combater efetivamente os ciclos de medo, pânico, insegurança e estigmas frente aos desafios da epidemia de MPOX.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O surto de Monkeypox (MPX) representa uma ameaça física à saúde pública e um desafio significativo para a saúde mental dos afetados, especialmente entre os grupos mais vulneráveis como a comunidade LGBTQIA+. Esta revisão da literatura evidenciou que a epidemia de MPX exacerbou problemas de saúde mental pré-existentes, como a ansiedade e depressão, e gerou novos desafios como os sentimentos de estigma. As manifestações visíveis da doença, associadas a preconceitos históricos e recentes, acentuam o estigma e levam a uma menor busca por cuidados e, assim, a piores desfechos de saúde, disseminação da doença e perpetuação do ciclo de discriminação e medo.

As consequências psicológicas observadas na MPOX são similares às enfrentadas durante surtos virais passados, destacando a importância de uma abordagem integrada que combine medidas de controle de infecção com suporte psicológico adequado. Entre as estratégias de enfrentamento, a promoção de uma comunicação clara e inclusiva, a implementação de intervenções psicossociais e o engajamento direto com a comunidade afetada são fundamentais para enfrentar o duplo impacto do MPX. A educação, a conscientização e a erradicação da desinformação são essenciais para reduzir o estigma e promover um ambiente de apoio.

Assim, é possível revisar e aprimorar as respostas de saúde pública, não apenas em termos de controle de doenças infecciosas, mas também no manejo dos aspectos psicossociais de epidemias. Abordar tais “cicatrizes invisíveis”, pode contribuir para um sistema de saúde que melhor responda a surtos futuros e promova uma saúde pública mais empática e abrangente.

## REFERÊNCIAS

- AHMED, S. K. et al. **The impact of monkeypox outbreak on mental health and counteracting strategies: A call to action.** International Journal of Surgery, v. 106, p. 106943, 1 out. 2022.
- AHMED, S. K. et al. **Timely mental health care for the 2022 novel monkeypox outbreak is urgently needed.** Annals of Medicine and Surgery, v. 82, p. 104579, out. 2022.
- ALAKUNLE, E. et al. **Monkeypox Virus in Nigeria: Infection Biology, Epidemiology, and Evolution.** Viruses, v. 12, n. 11, p. 1257, 5 nov. 2020.
- AROYEWUN, T. F. et al. **Mental health implications of monkeypox: An urgent need for action.** Annals of Medicine and Surgery, v. 82, p. 104771, out. 2022.
- BIESTY, C. P. et al. **Community led health promotion to counter stigma and increase trust amongst priority populations: lessons from the 2022–2023 UK mpox outbreak.** BMC Public Health, v. 24, n. 1, 19 jun. 2024.
- BONILLA-ALDANA, D. K. et al. **After SARS-CoV-2, will H5N6 and other influenza viruses follow the pandemic path?** Le Infezioni in Medicina, v. 28, n. 4, p. 475–485, 1 dez. 2020.
- BRAGAZZI, N. L. et al. **Attaching a stigma to the LGBTQI+ community should be avoided during the monkeypox epidemic.** Journal of Medical Virology, 2 jun. 2022.
- BREMAN, J. G. et al. **Human monkeypox, 1970–79.** Bulletin of the World Health Organization, v. 58, n. 2, p. 165–82, 1980.
- CHAVDA, V. P. et al. **Importance of mental health and exercise in the tough time of viral outbreaks.** Maturitas, v. 176, mar. 2023.
- CURTIS, M. G. et al. **Monkeypox-induced secondary traumatic stress: An exploratory analysis of young sexual and gender minority adults living in Illinois.** European Journal of Trauma & Dissociation, v. 7, n. 4, p. 100349–100349, 1 dez. 2023.
- El Director General de la OMS declara una emergencia de salud pública de importancia internacional por el brote de viruela símica (Mpox).** Organização Mundial da Saúde, Genebra: 14 ago. 2024. Disponível em espanhol em: <<https://www.who.int/es/news/item/14-08-2024-who-director-general-declares-Mpox-outbreak-a-public-health-emergency-of-international-concern>>. Acesso em: 2 ago. 2025.
- FU, L. et al. **Epidemiological characteristics, clinical manifestations, and mental health status of human mpox cases: A multicenter cross-sectional study in China.** Journal of Medical Virology, v. 95, n. 10, 1 out. 2023.
- IBRAHIM, F. M. et al. **Monkeypox Emergence Post-COVID: Insight into Egyptian Older Adult's Awareness, Concern, and Mental Health.** Gerontology and Geriatric Medicine, v. 10, 1 jan. 2024.
- JALEEL, A. et al. **A Systematic Review on the Mental Health Status of Patients Infected With Monkeypox Virus.** Journal of child and adolescent psychiatry, v. 35, n. 2, p. 107–118, 1 abr. 2024.
- KEUM, B. T. et al. Letter to the Editor: **Mpox Stigma, Online Homophobia, and the Mental Health of Gay, Bisexual, and Other Men Who Have Sex with Men.** LGBT Health, v. 10, n.

5, p. 408–410, 21 mar. 2023.

LI, Q. et al. **Depressive symptoms and its multifaceted associated factors among young men who have sex with men facing the dual threats of COVID-19 and mpox in China.** Journal of Affective Disorders, v. 363, p. 39–46, 1 jul. 2024.

MAGNUS, P. VON et al. **A POX-LIKE DISEASE IN CYNOMOLGUS MONKEYS.** Acta Pathologica Microbiologica Scandinavica, v. 46, n. 2, p. 156–176, 17 ago. 2009.

NAKHAIE, M. et al. **Beyond skin deep:** shedding light on the neuropsychiatric consequences of Monkeypox (Mpox). Acta Neurologica Belgica, v. 124, p. 1189–1197, 25 ago. 2023.

PEIRÓ-MESTRES, A. et al. **Frequent detection of monkeypox virus DNA in saliva, semen, and other clinical samples from 12 patients, Barcelona, Spain, May to June 2022.** Eurosurveillance, v. 27, n. 28, 14 jul. 2022.

RODRIGUEZ-MORALES, A. J.; BONILLA-ALDANA, D. K.; PANIZ-MONDOLFI, A. E. **Concerns about influenza H5N8 outbreaks in humans and birds: Facing the next airborne pandemic?** Travel Medicine and Infectious Disease, v. 41, p. 102054, maio 2021.

UMAR, T. P. et al. **Overcoming Stigma: The Human Side of Monkeypox Virus.** Advances in experimental medicine and biology, p. 383–397, 1 jan. 2024.

VEERARAGHAVAN, V. P. et al. **Improving the mental health of lesbian, gay, bisexual, transgender, queer, intersex and asexual (LGBTQIA+) community through counseling and rehabilitation measures during monkey pox disease outbreak.** Travel medicine and infectious disease, v. 52, p. 102558–102558, 1 mar. 2023.

WITZEL, T. C. et al. **Experiences of mpox illness and case management among cis and trans gay, bisexual and other men who have sex with men in England: a qualitative study.** EClinicalMedicine, v. 70, p. 102522–102522, 1 mar. 2024.

ZUMLA, A. et al. **Monkeypox outbreaks outside endemic regions: scientific and social priorities.** The Lancet Infectious Diseases, v. 22, n. 7, maio 2022.